

FAKE NEWS HISTÓRICAS

Elas existem há anos e já foram usadas em todo o mundo para fins nem sempre tão nobres



A NOVA MONA LISA

Obras de Da Vinci mostram a juventude da modelo mais famosa do mundo



QUEDA DA BASTILHA

O uso da epistemologia para reabilitar o conceito de fato na historiografia

LEITURAS DA HISTÓRIA



EDIÇÃO 128 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 1982-2464
0.01.2.7
017719822464007

MEMÓRIAS GERMÂNICAS

O IMPACTO DA CONTRIBUIÇÃO ALEMÃ PARA O PLURALISMO, A CIÊNCIA, A CULTURA E A AGRICULTURA DO PAÍS DESDE HANS STADEN ATÉ OS DIAS DE HOJE

POPOL VUH

Um mergulho no mais importante documento poético-político da antiguidade das Américas



por Myrna Silveira Brandão

Rio da dúvida, guardião da memória

Rio da Dúvida, dirigido por Joel Pizzini, recria a Expedição Científica Roosevelt-Rondon, na Amazônia, durante quatro meses na selva, comandada pelo ex-presidente norte-americano Theodore Roosevelt e o então coronel brasileiro Cândido Mariano da Silva Rondon, mais conhecido como Marechal Rondon.

Essa saga tem início quando Roosevelt (1859-1919), após ser derrotado na eleição de 1912 tentando o seu terceiro mandato como Presidente dos EUA, aceitou convites da Argentina, Brasil e Chile para fazer conferências na América do Sul. Com o objetivo de melhor aproveitar essa viagem, apresentou ao Museu Americano de História Natural de Nova York um projeto para obter espécimes da fauna e flora brasileiras. Para isso, pretendia atingir o vale do Rio Amazonas, desbravando o inexplorado sertão brasileiro.

O Museu aprovou o projeto, e o embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Domício da Gama, e o ministro das Relações Exteriores, Lauro Muller, prevendo a repercussão internacional, viram uma oportunidade de nosso país se tornar mais conhecido no exterior, já que Roosevelt era uma personalidade mundial, detentor do Prêmio Nobel da Paz. Sugeriram, então, em nome do governo, o Coronel Rondon para acompanhar a expedição e ajudar na logística para o transporte de até 5 toneladas de bagagens.

Com a realização de *Rio da Dúvida*, esse fato histórico tem agora oportunidade de ser mostrado em seus detalhes e também ser reconhecido como instrumento de preservação de importantes imagens de arquivo do cinema brasileiro. O filme é produzido por Patrícia Civelli (Memória Civelli) e Cláudio Petraglia (Barra Filmes), a partir de projeto idealizado originalmente pelo cineasta Mario Civelli, que, em 1956, recebeu uma carta-autorização de Rondon para que filmasse a sua vida de sertanista.

Com roteiro escrito pelo diretor e por Mário César Cabral (também produtor), *Rio da Dúvida* tem fotografia de Luís Abramo, montagem de Idê Laçreta e música original composta pelo maestro Lívio Tragtenberg. A bela trilha sonora inclui temas de Villa-Lobos, Guerra Peixe e Verdi.



FICHA TÉCNICA

Título:

Rio da Dúvida
– Expedição
Roosevelt-Rondon

Direção: Joel Pizzini

Ano: 2018

Gênero: Documentário

Duração: 136 min

© REPRODUÇÃO

O documentário tem raridades de mais de 100 anos e o maior acervo de imagens de arquivo etnográfico em nível de importância e antiguidade como o Ritual Bororo (1917) – que foi recentemente considerado como o primeiro filme etnográfico do mundo –, além de um sobrevoo da Baía de Guanabara, datado de 1900.

O incêndio do Museu Nacional em 2018 – uma tragédia que todos nós lamentamos – tornou *Rio da Dúvida* ainda mais relevante, já que o material do acervo perdido no sinistro está registrado no documentário. A Expedição Roosevelt-Rondon registrou fundamentos científicos, arquivos das linguagens indígenas, arcos, flechas e outros itens que lá estavam e foram preservados por anos e que, agora, só poderão ser vistos no filme.

Por tudo isso, *Rio da Dúvida*, além de um importante documento histórico, é também uma obra preservacionista que entrará para os anais da Memória Cinematográfica Brasileira. Por último, vale reproduzir um parágrafo da fala do diretor sobre o seu antológico documentário: “Mais do que reconstituir a Expedição Científica Roosevelt-Rondon, *Rio da Dúvida* mergulha nessa experiência emblemática para potencializar a discussão sobre questões polêmicas, lançadas desde aquela época pelas duas personalidades, tais como equilíbrio entre o desenvolvimento e a preservação do meio ambiente, a política indigenista e a soberania das nações”. **LH**